

## ANEXO I- EXEMPLO DE RESUMO EXIGIDO

**Modalidade:** Painel científico

**Área:** Patologia oral

**Categoria:** Revisão de literatura

### HPV e carcinomas orais: há uma relação? Revisão de literatura

Oliveira MC\* , Soares RC<sup>2</sup> , Pinto LP<sup>2</sup> , Costa ALL<sup>3</sup>

<sup>1</sup>\*Acadêmica da Faculdade Integrada Brasil Amazônia (FIBRA) – AUTORA

<sup>2</sup>Mestrado, Faculdade Integrada Brasil Amazônia (FIBRA) -COAUTOR

<sup>3</sup>Doutorado, Faculdade Integrada Brasil Amazônia (FIBRA) – ORIENTADOR

Email:fulanodetal@hotmail.com

O Papilomavírus humano (HPV) é um vírus de DNA e evidências científicas demonstram sua associação com neoplasias benignas e malignas da cavidade oral, dentre estes vale ressaltar o carcinoma epidermóide. As evidências científicas revelam a identificação de 150 tipos do vírus, sendo destes 24 relacionados a desenvolvimento na cavidade oral. Desses, os tipos 16 e 18 (comprovadamente carcinogênicos e envolvidos na etiologia de determinados carcinomas epidermóides orais) são os que oferecem mais risco ao ser humano. Com isso, o objetivo desse estudo é realizar um levantamento bibliográfico sobre a relação do hpv com a incidência de câncer oral. E para isso, foi realizada uma extensa busca bibliográfica nas bases de dados pubmed, scielo e elsevier, dos anos 2015 a 2019. De acordo com o ultimo levantamento realizado no instituto nacional de câncer (INCA), o câncer de cabeça e pescoço apresenta um elevado índice de mortalidade no Brasil, especialmente porque os pacientes já chegam para o tratamento com a doença em estágios avançados. Estima-se que até o final de 2019 sejam notificados 4.800 novos casos de câncer oral e que apresente dentre os fatores de risco a relação com infecção pelo vírus do HPV. Apesar do aprimoramento das técnicas de detecção do HPV nas lesões de mucosa oral, o seu envolvimento direto com os carcinomas orais não

foi ainda devidamente comprovado, todavia a sua ação sinérgica com outros carcinógenos químicos e físicos, tais como o fumo e o álcool, em determinados carcinomas epidermóides nos parece o caminho mais correto para explicar a ação do papilomavírus humano na carcinogênese oral.

**Palavra-chave:** Câncer oral, HPV, Carcinogênese.

#### **REFERENCIAS:**

- 1- Bethmann D, Feng Z, Fox BA. Immunoprofiling as a predictor of patient's response to cancer therapy-promises and challenges. *Curr Opin Immunol.* 2017;45:60–72. doi: 10.1016/j.coi.2017.01.005
- 2- Partlová S, et al. Distinct patterns of intratumoral immune cell infiltrates in patients with HPV-associated compared to non-virally induced head and neck squamous cell carcinoma. *Oncoimmunology.* 2015;4(1):e965570. doi: 10.4161/21624011.2014.965570
- 3- Shang B, Liu Y, Jiang SJ, Liu Y. Prognostic value of tumor-infiltrating FoxP3+ regulatory T cells in cancers: a systematic review and meta-analysis. *Sci Rep.* 2015;5:15179.

**ATENÇÃO:** Esse resumo é apenas ilustrativo.